



Colaboradores de São Mateus concluem curso de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Em sessão solene, cerca de 140 colaboradores da Rede Assistencial de Saúde de São Mateus, gerida pela Fundação do ABC em parceria com a Prefeitura de São Paulo, receberam seus certificados que atestam a conclusão do curso de “Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente”. O evento ocorreu no anfiteatro David Uip, no campus do Centro Universitário FMABC. A capacitação, entre agosto e novembro, foi ministrada pela Auguri Soluções em Saúde Coletiva. Pág. 16



Hospital Mário Covas amplia doação de órgãos com excelência em captação

PÁG. 12



AME Santo André: 13 anos transformando vidas na região do ABC

PÁG. 14



FUABC realiza 1º Simpósio Jurídico para debater governança e tecnologia

PÁG. 21

QUEM SOMOS



FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

PRESIDENTE

Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes

VICE-PRESIDENTE

Dr. Osmar Santos de Mendonça

SECRETÁRIO-GERAL

Bruno Vassari



Centro Universitário FMABC

Reitor: Dr. David Everson Uip

Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Alessandra Nabarro Milani; Ari Bolonhezi; Bruno Vassari; Camila Grunenberg Brañas; Dra. Ana Veterinária; Fernando Camelo Batista; Gilberto Vieira Monteiro; Helaine Balieiro de Souza; Henrique Santos de Oliveira; Lincoln Gonçalves Couto; Luiz Mário Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Maria Lucia Tomanik Packer; Michelly Morlane Andrade; Osmar Santos de Mendonça; Pedro Luiz Mattos Canhassi Botaro; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Rubên David dos Reis Zuniga; Thereza Christina Machado de Godoy; Thiago Correia Mata; Vanderley da Silva Paula.

Conselho Fiscal: Mario Lapas Tonani (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo (Hospital Anchieta, Hospital da Mulher, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Complexo de Saúde de São Caetano do Sul (Hospital Márcia Braidó, Hospital Maria Braidó, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Municipal de Mogi das Cruzes; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba; Centro Hospitalar Municipal de Santo André e Unidade de Apoio Administrativo.

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maíra Sanches, Akira Suzuki; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Marlei Fim, Maíra Sanches, Akira Suzuki, Thiago Paulino, Renata Amaral, Arthur Lima e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.



FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

RECONHECIMENTO

Biomédicas do Centro Universitário FMABC recebem homenagens na Câmara de Santo André

Profissionais da instituição de ensino receberam certificados em sessão solene

A Câmara Municipal de Santo André realizou em 1º de novembro uma sessão solene celebrando o Dia do Biomédico. O evento homenageou profissionais da biomedicina que se destacam na cidade, entre elas as doutoras Aleksandra Sant'Ana, Flávia Gehrke e Thaís Gascón, que atuam no Centro Universitário FMABC.

As profissionais foram homenageadas com outros seis biomédicos, que receberam certificados tanto da Câmara como do Conselho Regional de Biomedicina, destacando a competência das pessoas homenageadas e os esforços prestados por cada uma delas.

As três representantes da FMABC foram reconhecidas por seus trabalhos impulsionando a saúde pública no município, e pela valorização da biomedicina em seus respectivos cargos. A cerimônia também contou com a presença de autoridades de Santo André, incluindo



As doutoras Aleksandra Sant'Ana, Thaís Gascón e Flávia Gehrke, durante homenagem na Câmara

o secretário municipal de saúde, Gilvan Ferreira de Souza Junior, e o prefeito em exercício, Luiz Zacarias.

A homenagem foi uma proposta do vereador Lucas Zacarias, com o apoio do Conselho Regional de Bio-

medicina - 1ª Região, representado por Michel Sant'Anna, biomédico, professor e conselheiro do CRBM1.

INTERCÂMBIO

Centro Universitário FMABC lança curso em parceria com Harvard

O Centro Universitário FMABC, em Santo André, está com inscrições abertas para o PPCR 2024, curso de princípios e práticas de pesquisa clínica feito em parceria com a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Trata-se de um programa realizado pela instituição americana para alunos do mundo todo, com polos selecionados em diferentes países, entre eles a faculdade localizada no Grande ABC.

O curso terá início em março e duração de quatro bimestres, com aulas semanais. O programa aborda conceitos básicos de pesquisa clínica, incluindo como formular uma questão de pesquisa, selecionar uma população de estudo, métodos estatísticos, coleta de dados, treinamento em manuscritos

e projetos de pesquisa.

Cada polo do curso terá um grupo de alunos, que assistirá às aulas a distância no local selecionado, orientados por profissionais da respectiva instituição de ensino. A ideia é proporcionar um aprendizado colaborativo e incentivar a interação entre os estudantes.

Marcelo Bacci, representante da FMABC no curso, destaca a importância da colaboração com Harvard. "Para uma instituição de ensino vale muito esse tipo de parceria, tanto pelo prestígio quanto pela experiência proporcionada por esse intercâmbio. Mais do que isso, é fundamental o incentivo ao ensino e à pesquisa", explica.

As inscrições podem ser feitas até 31 de dezembro pelo site www.ppcr.org.



Programa da universidade norte-americana prevê abordar conceitos básicos de pesquisa clínica

MESES COLORIDOS

Estudantes da FMABC promovem ação de conscientização sobre o câncer de mama

Evento contou com alunos dos primeiros e segundos anos do Centro Universitário

Alunos do Centro Universitário FMABC promoveram na tarde de 24 de outubro uma feira informativa sobre prevenção contra o câncer de mama, em uma atividade que fez parte da campanha Outubro Rosa. O evento do projeto de extensão “Meses Coloridos” teve participação das extensões “Meu Amigo Perguntou” e “Desvendando Genética”.

A ação reuniu alunos dos primeiros e segundos anos dos cursos de medicina e fisioterapia do Centro Universitário, e serviu para conscientizar,

informar e esclarecer dúvidas dos funcionários da instituição sobre questões importantes relativas à doença. Para isso, os alunos, supervisionados por docentes, prepararam um circuito com estações que abordavam pontos específicos, com objetivo de prevenção do câncer de mama e promoção da saúde no geral.

A professora Silvia de Oliveira, que acompanhou a ação dos alunos, destacou a importância de projetos de extensão para a formação de profissionais. “As atividades de extensão

são obrigatórias na grade curricular, e permitem que os estudantes tenham um contato direto com a comunidade”, conta a docente.

“A medicina centrada no paciente exige o desenvolvimento de habilidades essenciais relacionadas à comunicação e empatia com o doente, estreitando os laços entre a população e os profissionais da saúde. A atividade de extensão é uma ferramenta que ajuda no desenvolvimento dessas competências, além de permitir uma melhor retenção do conhecimento”, explica.



Alunos preparam estações que abordavam pontos específicos da prevenção do câncer de mama

NEURODIVERSIDADE

Centro Universitário FMABC faz estreia do primeiro filme latino-americano sobre dislexia



O filme “Lição de casa” foi exibido para um público de cerca de 75 pessoas

O Núcleo Especializado em Aprendizagem Interdisciplinar (NEA-Inter) do Centro Universitário FMABC realizou em 27 de outubro mais uma exibição do Cine NEA, sessão de cinema que tradicionalmente traz filmes abordando reflexões sobre transtornos de aprendizado. Esta edição contou com a estreia do filme “Lição de Casa”, primeira produção latino-americana que traz na temática principal a dislexia.

A atração foi exibida para um pú-

blico de cerca de 75 pessoas, que esgotaram todas as vagas para o evento realizado no anfiteatro David Uip.

O filme é resultado de um trabalho da produtora Catrina Films, e o roteiro contou com a revisão dos profissionais do NEA-FMABC Interdisciplinar. O enredo conta a história de amizade entre um garoto disléxico e uma garota cega, com destaque para os esforços de ambos e de suas famílias para se ajustarem ao sistema de ensino.

A psicopedagoga Alessandra Ca-

turani, coordenadora do NEA-FMABC Interdisciplinar, explicou a importância dessa produção. “Pela primeira vez temos a oportunidade de ver um filme que tem como tema central a neurodiversidade produzido totalmente na América Latina. É uma obra capaz de conscientizar e sensibilizar a todos para que façam parte dessa causa”, explica Alessandra, autora da frase que abre o filme: “A sua e as nossas atitudes unidas transformam histórias e salvam vidas”.

PAINEL

FMABC realiza roda de conversa sobre panorama da saúde na região

A Pró-Reitoria de Extensão do Centro Universitário FMABC, em Santo André, realizou em 7 de novembro uma roda de conversa abordando o panorama da saúde na região. O evento aberto ao público faz parte do projeto “Painel de Informação em Saúde do Grande ABC”, iniciativa de docentes e estudantes da instituição.

“Entendemos que esse projeto deve ser enriquecido com a participação de acadêmicos, gestores e sociedade, avaliando os resultados encon-

trados, debatendo possíveis soluções e meios para interferir na realidade apresentada”, explica Vânia Barbosa do Nascimento, pró-reitora de Extensão do Centro Universitário FMABC.

Esta é a segunda roda de conversa realizada pelo projeto. Na primeira, em 2022, foi abordado o aumento de casos de sarampo e a queda na vacinação contra a doença nos últimos anos. Na ocasião, integrantes das equipes de Vigilância Epidemiológica de Santo André, São Caetano do

Sul, Diadema, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires conversaram com os estudantes e apontaram questões técnicas que ajudam a explicar a queda, como a mudança no sistema de alimentação de dados.

“Achamos importante proporcionar esse espaço para que os alunos dialoguem com gestores de saúde e a população através do diagnóstico de algumas situações que comprometem a saúde, e para buscar soluções para os problemas que temos na região”, completa Vânia.



Primeira edição do projeto ocorreu em 2022 e discutiu o aumento de casos de sarampo e a queda na vacinação contra a doença

PALESTRA

Outubro Rosa: evento na Fundação do ABC aborda experiência pessoal e prevenção do câncer de mama

Durante a palestra, Carolina de Fátima Silvério contou sobre seu tratamento do câncer de mama e duas mastologistas proporcionaram muito conteúdo

Em 19 de outubro, a sala de reuniões do Conselho de Curadores da Fundação do ABC recebeu duas palestras sobre câncer de mama, comandadas pela assistente de Diretoria da FUABC e paciente em tratamento, Carolina de Fátima Silvério. No período da manhã, a atividade contou com a participação da médica mastologista e ex-aluna do Centro Universitário FMABC, Dra. Mariana Rosário. À tarde, as questões médicas ficaram sob responsabilidade da mastologista da FMABC e do Hospital Estadual Mário Covas, Dra. Alessandra Nabarro.

Cerca de 80 pessoas participaram do encontro, cuja abertura esteve a cargo do presidente da FUABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, com palavras de agradecimento e cumprimentos ao público presente, predominantemente de mulheres. Ele ressaltou a importância da iniciativa da FUABC em abordar esse assunto tão relevante para a comunidade. Também enfatizou a importância do acolhimento feminino, destacando que o cuidado e a compreensão são características predominantes nesse universo.

"Eu acredito muito que o mundo é predominantemente feminino. Por

quê? Porque existe o acolhimento, que é muito das mulheres, o acolhimento materno, é o acolhimento das atitudes, é a compreensão. Não que esses gestos deixem de existir nos homens, mas é predominantemente feminino. Então, eu acredito muito nesses movimentos das mulheres, nesses movimentos femininos", comentou Dr. Luiz Mário.

A PALESTRA

Em seguida, a palestrante Carolina de Fátima Silvério compartilhou sua experiência pessoal, enfatizando a importância da informação e do diagnóstico precoce. Ela ressaltou que, por meio dos exames anuais e do acompanhamento médico, conseguiu detectar o câncer em estágio relativamente inicial. Carolina destacou a relevância desse tipo de evento e a importância de disseminar informações sobre o câncer de mama. Ela compartilhou sua jornada, desde o diagnóstico até o tratamento, incluindo mastectomia, quimioterapia, radioterapia e agora a hormonioterapia.

Na parte da manhã, a convidada Dra. Mariana Rosário abordou temas como prevenção, tratamento, apoio emocional e aspectos relacionados à qualidade de vida após o câncer de



Pela manhã, participaram do encontro o presidente da FUABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, a mastologista Dra. Mariana Rosário e a palestrante Carolina Silvério

mama. Ela destacou a importância do autoexame, lembrando que ele pode detectar a doença em estágios mais avançados. A mesma informação foi ratificada à tarde, na participação da Dra. Alessandra Nabarro.

"A maior parte dos diagnósticos de câncer de mama feitos no Brasil, mais de 80%, são nódulos já palpáveis. Então, fazer o autoexame, ter esse momento de autoconhecimento é importante porque, se eu sinto algo diferente na mama, fica mais fácil perceber se eu conheço", disse Nabarro. Ela encorajou todas as mulheres a realizar o autoexame mensalmente, de preferência na semana após a menstruação, quando há menos estímulo hormonal, acrescentando que as pessoas na menopausa (ou que não menstruam por outros motivos) podem escolher uma data fixa para fazer o autoexame mensalmente.

Dra. Alessandra também demonstrou a importância da inspeção visual e palpação das mamas usando o Mamamiga, um modelo didático de referência. Ela ressaltou que qualquer alteração, como um nódulo sólido, endurecido ou aderido à pele, retração da pele ou do bico do seio, saída de

secreção pelo mamilo ou mudanças na pele da mama, são sinais de alerta que exigem atenção e a busca por assistência médica especializada.

Além do autoexame, é fundamental que as mulheres realizem consultas anuais, especialmente a partir dos 40 anos, quando é recomendada a mamografia, já que 25% dos casos ocorrem na faixa etária entre 40 e 50 anos. Trata-se do principal exame para detecção precoce do câncer de mama, que deve ser realizado anualmente, mesmo sem histórico familiar da doença.

ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA

As duas profissionais de saúde foram enfáticas em dizer que ter um estilo de vida saudável é fundamental na prevenção do câncer de mama e de outras doenças. A alimentação desempenha um papel crucial, e é recomendado o consumo de alimentos com ação anti-inflamatória, além da redução dos ultraprocessados. "Descasque mais e desembale menos. Coma comida de verdade, coma muita verdura, muito legume, pouco carboidrato, tente diminuir farinha, leite e açúcar. Tem estudo relacionando o açúcar com o

câncer, ele nutre a célula do câncer", ensinou a Dra. Mariana Rosário.

A prática regular de exercícios também é essencial na prevenção e no tratamento do câncer de mama, além de promover uma boa taxa muscular, que pode influenciar nos resultados dos tratamentos. "Hoje sabemos que a atividade física também é extremamente importante na prevenção, no tratamento e na recidiva do câncer. Uma paciente idosa que não tem uma taxa muscular suficiente não consegue participar de uma cirurgia. Então, vai ter mais efeito colateral uma paciente que tem menos músculo", alertou Rosário.

SAÚDE MENTAL

A palestra também abordou o valor do apoio emocional às mulheres que passam pelo tratamento do câncer de mama. Dra. Mariana ressaltou a importância de ter uma rede de apoio solidária, composta por familiares, amigos e profissionais de saúde, para enfrentar os desafios emocionais que surgem durante o processo.

Nesse mesmo contexto, Carolina Silvério apresentou um dado alarmante: "70% das mulheres com câncer de



Dra. Alessandra Nabarro, médica mastologista, e Carolina Silvério, paciente em tratamento, promoveram a palestra no turno da tarde

mama são abandonadas pelos parceiros durante o tratamento, e isso é algo que me choca muito. Porque se não fosse meu marido me dando essa força, eu não sei como eu teria passado por essa fase”, disse.

AVANÇOS

Quando o câncer de mama é diagnosticado em estágios iniciais, as chances de cura são significativamente maiores, podendo superar 95%. Ambas as médicas enfatizaram, justamente, que a doença não é mais uma sentença de morte. “Muito pelo contrário. Tem paciente de câncer com metástase vivendo 15 anos, fazendo tratamento contínuo, mas vivendo esse tempo. Hoje, a gente opera metástase; tem metástase no fígado, se opera; tem metástase óssea, se opera”, explica Dra. Mariana Rosário.

Com diagnóstico precoce e avanços no tratamento, a cura é uma possibilidade real, como demonstra Carolina Silvério, que disse ter reagido muito bem aos procedimentos. “Eu estou fazendo esse tratamento tão agressivo, mas eu nem me sinto doente. Eu acho que isso muito se deve ao fato de não só eu ter estado com uma boa saúde física, mas também pelo avanço da medicina e dos tratamentos”, afirmou.

Ao encerrar sua fala, Carolina reforçou a importância de sensibilizar outras mulheres e compartilhar conhecimento sobre a prevenção e o tratamento do câncer de mama. Seu testemunho destacou que, com informação e acesso adequado aos cuidados médicos, é possível enfrentar a doença e conquistar a cura.

OUTUBRO ROSA

Movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama, o Outubro Rosa foi criado no início da década de 1990, quando o símbolo da prevenção ao câncer de mama – o laço cor-de-rosa – foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York (EUA) e promovida anualmente desde então.

O período é celebrado no Brasil e no exterior com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, a fim de contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.

Trata-se do tipo de câncer que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 2,3 milhões de casos novos foram estimados para o ano de 2020 no mundo, o que representa cerca de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres.

Os principais sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama são: caroço (nódulo), geralmente endurecido, fixo e indolor; pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja; alterações no bico do peito (mamilo); e saída espontânea de líquido de um dos mamilos. Também podem aparecer pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axilas).

A mamografia é o exame de rotina em mulheres sem sinais e sintomas de câncer de mama, recomendada pelo Ministério da Saúde na faixa etária de 50 a 69 anos, a cada dois anos. Já a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria recomendam o rastreamento anual a partir dos 40 até os 75 anos.

PALESTRA



O encontro contou com o Mamamiga, um modelo de referência que pode ser manipulado e sentir nos dedos as anormalidades do câncer de mama



Foram duas sessões de palestra que contou com cerca de 80 participantes no total

BALANÇO

Santo André fecha Outubro Verde e Rosa com 9 mil exames ofertados e 75 ações educativas

Encerramento teve roda de conversa com especialistas da rede de saúde sobre o combate à sífilis e ao câncer de mama, além de peça teatral

Um mês de cuidado e autocuidado com 75 ações de promoção de saúde, entre palestras, oficinas de nutrição e beleza, oferta de testes rápidos e preservativos, e mais de 9 mil exames de mamografia, ultrassom e papanicolau realizados em equipamentos da rede pública. Este é o balanço do Outubro Verde e Rosa, iniciativa da Secretaria de Saúde de Santo André, que terminou em 30 de outubro, com roda de conversa e apresentação teatral no auditório do Centro Hospitalar Municipal (CHM).

Aberto aos profissionais da saúde e ao público em geral, o evento contou com especialistas da rede, que atuam diretamente na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama e da sífilis (temáticas do mês). Do Hospital da Mulher, participaram as médicas Dra. Alessandra Nabarro, coordenadora de Mastologia; Dra. Claudia Giolo, coordenadora da UTI Neonatal; e Dra. Vanessa Malerbi, coordenadora dos ambulatorios e responsável pelas práticas de acolhimento e atendimento humanizado. O painel foi formado ainda pelo infectologista pediátrico Dr. Pedro Mendes Lages, do Centro Médico de Especialidades Referência em Infectologia; o enfermeiro Márcio Renei Silva Santos, da coordenação da rede de Atenção Primária à Saúde; e o agente redutor de danos Patrick Monteiro, do Núcleo de Prevenção IST/Aids.

“Esse mês serviu para comprovarmos a evolução dos nossos equipamentos, em especial do Hospital da Mulher, que com investimentos em tecnologia e novos aparelhos de ultrassonografia, mamografia e densitometria óssea simboliza o empenho da gestão em oferecer o melhor em atenção e cuidado às mulheres não apenas em outubro, mas ao longo do

ano todo”, disse o diretor geral da rede de Atenção Hospitalar de Santo André, Victor Chiavegato, que representou o secretário de Saúde, Gilvan Junior, durante a abertura do evento. Também estiveram presentes a diretora de Atenção à Saúde, Dra. Luciane Suzano Pereira Cunha, a diretora técnica do Hospital da Mulher, Dra. Ana Paula Ponceano, e o diretor técnico do CHM, Dr. Willian Faria.

De acordo com o novo boletim epidemiológico de saúde da população negra, do Ministério da Saúde, 67,7% das gestantes diagnosticadas com HIV/Aids no Brasil em 2021 são pretas e pardas – em 2011 eram 62,4%. O cenário é semelhante ao da sífilis adquirida. Em todo o período abrangido pela pesquisa, mais de 60% das gestantes diagnosticadas com a infecção eram negras.

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e às políticas do SUS, a cidade de Santo André vêm adotando estratégias com o objetivo de eliminar a sífilis congênita como problema de saúde pública, além da transmissão vertical do HIV. A sífilis congênita é consequência da transmissão durante a gestação e/ou parto.

“Os serviços do município têm atuado em parceria e com uma boa comunicação para assistir aos usuários desde o conceito primário, independentemente de qual equipamento de saúde ele acessa. A ampliação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), já anunciada, virá ao encontro da intensificação de buscas ativas e campanhas de promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher, inclusive à população negra e periférica”, destacou Márcio Renei Silva



O painel contou com vários profissionais que discutiram as ações de prevenção do câncer de mama e da sífilis



Evento foi aberto tanto para os profissionais de saúde como o público em geral

Santos, responsável também pela educação continuada nas unidades da rede básica de saúde.

Membro do comitê de investigação da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites B e C de Santo An-

dré, o infectologista Dr. Pedro Mendes Lages lembrou que a sífilis, no entanto, não escolhe classe social e que a testagem, ofertada na rede pública, deve ser realizada anualmente. Já a neonatologista Dra. Claudia Giolo

ressaltou a importância do sexo seguro, do cuidado e da conscientização dos homens, uma vez que algumas mulheres voltam a se infectar devido à resistência de seus parceiros em também buscar tratamento.

Fotos: Helber Aggio/PSA

DIA ESPECIAL

Hospital Estadual Mário Covas celebra o Outubro Rosa com atividades de acolhimento

Café da manhã especial e atividades musicais integraram as ações

O Hospital Estadual Mário Covas (HEMC) se uniu à campanha Outubro Rosa para conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção do câncer de mama. O tema deste ano, "Te olha, te ama e te toca", refletiu o compromisso da instituição em proporcionar cuidados integrados e humanizados às mulheres que enfrentam a doença.

No dia 20 de outubro foi celebrado o "Todos de Rosa", considerado um marco na jornada das pacientes, em que a equipe multiprofissional da Oncologia organizou um dia especial, iniciando com um café da manhã diferenciado, preparado pela equipe de Nutrição do setor de Quimioterapia.

No decorrer do dia, as pacientes foram agraciadas com mensagens motivacionais e participaram de uma atividade musical conduzida pelos

profissionais de enfermagem, que acompanhados de um violão entoaram canções em uma demonstração de apoio e carinho.

A iniciativa não se restringiu apenas aos setores de Oncologia, e o acolhimento perpassou todo o hospital, mostrando o esforço da equipe de cuidados em proporcionar um dia especial para cada paciente, inclusive com felicitações para aquelas que celebravam seus aniversários na data.

A preocupação com o bem-estar emocional das pacientes em processo de quimioterapia também foi considerada, com a realização de um dia dedicado ao autocuidado. Foram oferecidas atividades que visavam fortalecer o acolhimento emocional das pacientes, incluindo um café da tarde especial.

"Momentos como esses passam

aos usuários que o cuidado de nossos profissionais vai além de sua doença física, demonstrando que se importam e centralizam o cuidado em cada indivíduo, com carinho, atenção e principalmente acolhimento durante os momentos de dificuldades de cada um durante o tratamento", contextualizou a Analista de Humanização e Segurança do Paciente, Lilian Mattiello.

Assim, o Hospital Estadual Mário Covas reafirma seu empenho em promover não apenas tratamentos eficazes, mas também oferecer suporte emocional e acolhimento às pacientes que enfrentam o câncer de mama. Através de atividades que vão além do aspecto clínico, o HEMC busca proporcionar um ambiente de cuidado integral, no qual cada paciente se sinta amparada e acolhida em sua jornada de superação.



O evento contou com atividades musicais preparadas pela equipe de enfermagem

ATIVIDADES

AME Mauá faz mobilização pela vida no 'Outubro Rosa'

Em meio ao mês dedicado à prevenção do câncer de mama, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá se destacou por sua programação intensa e engajada na campanha Outubro Rosa. Sob a administração conjunta do Governo do Estado de São Paulo e da Fundação do ABC, a unidade intensificou os esforços para ampliar a conscientização sobre a necessidade de prevenção e diagnóstico precoce dessa doença que afeta milhares de mulheres anualmente.

As atividades tiveram início no dia 9 de outubro, quando o Sam's Club marcou presença na unidade,

proporcionando um café da manhã especial para os colaboradores, criando um ambiente acolhedor e informativo. Esse foi apenas o primeiro passo de uma série de iniciativas pensadas para envolver tanto os pacientes quanto os profissionais da saúde.

Nos dias 24 e 27 do mesmo mês, a programação teve continuidade com a realização de palestras educativas. A equipe de Enfermagem abordou temas ligados ao câncer de mama, ressaltando a importância do autoexame e incentivando as mulheres a terem um papel ativo no cuidado com a sua própria saúde. A

mensagem central foi clara: o conhecimento do próprio corpo e a rapidez na busca por atendimento médico diante de qualquer alteração suspeita são atitudes imprescindíveis.

Para engajar ainda mais os colaboradores e reforçar o apoio à campanha, a unidade promoveu um dia especial em 25 de outubro, incentivando todos a vestirem rosa ou usarem algum adereço que remetesse ao Outubro Rosa. O ponto alto foi a foto coletiva na escadaria da unidade, um momento simbólico que reforçou o comprometimento de todos com a causa.



Equipe se vestiu de rosa para comemorar o mês de prevenção do câncer de mama

DUPLA CONSCIENTIZAÇÃO

Hospital da Mulher de Santo André tem Dia D do Outubro Verde e Rosa

Ação contou com testes rápidos e mamografia, distribuição de preservativos e orientações sobre sífilis e câncer de mama

Fotos: Alex Cavanha/PSA

Pacientes do ambulatório de mamografia do Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, em Santo André, se depararam com uma ação diferente voltada à promoção da saúde, batizada “Green and Pink Day”, em alusão ao Outubro Verde e Rosa. Além do exame agendado, elas receberam orientações sobre prevenção do câncer de mama e combate à sífilis e à sífilis congênita - que se previamente diagnosticada e adequadamente tratada não passa da mãe para o bebê.

Da recepção aos consultórios, o hospital foi especialmente decorado para esse Dia D do Outubro Verde e Rosa, realizado em 24 de outubro. Os colaboradores aderiram à causa, estampando as cores em peças de roupa e acessórios. Também foram ofertados testes rápidos de sífilis às mulheres e seus acompanhantes e distribuídos preservativos.

“A importância desse dia está justamente na dupla conscientização. Além do já estabelecido Outubro Rosa, voltado ao câncer de mama, agregamos o Outubro Verde, com orientações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis, infecção que tem se alastrado mundialmente, impactando a saúde pública”, explicou a médica Dra. Vanessa Malerbi, coordenadora dos ambulatórios do Hospital da Mulher.

“Há recém-nascidos que ficam dias internados em tratamento para o combate à sífilis, infecção sexualmente transmissível que pode deixar sequelas. Bem-informada, a pessoa consegue conhecer o próprio corpo, buscar ajuda, fazer suas escolhas sobre sexo seguro e tratamento oportuno. A educação em saúde faz parte do nosso trabalho no Hospital da Mulher e em toda a rede pública de Santo André”, completou a Dra. Vanessa, enquanto orientava quem aguardava para fazer mamografia.



Colaboradoras do Hospital assistiram a uma palestra sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama com a Dra. Alessandra Nabarro (em pé, à direita)

Moradora do Parque Capuava, a auxiliar de limpeza Aparecida da Silva Oliveira, de 47 anos, realizou pela primeira vez um teste rápido para a detecção de sífilis. “Achei muito bom chegar aqui e ter essa oportunidade. Estão todos de parabéns, pois é um cuidado importante para mim e para as outras mulheres”, comentou.

Após o exame de mamografia, a enfermeira Sônia Souto da Silva, de 51 anos, também decidiu fazer a testagem para sífilis e outras ISTs. “É muito bom porque a gente já tem tudo de uma vez: conscientização, prevenção, diagnóstico e, se precisar, tratamento”, comemorou. Sobre o exame das mamas, a moradora da Vila Alto de Santo André garante que vai ao hospital anualmente para realizá-lo. “Faço meus exames preventivos, treino, me cuido e cuido da minha saúde”.

A coordenadora de Mastologia do Hospital da Mulher, Dra. Alessandra Nabarro, no entanto, salientou que essa não é a realidade da maioria das mulheres. “Mais de 90% delas não fazem a mamografia por medo do diagnósti-

co. Porém, não fazer o exame não vai evitar a doença. Pior, acabará sendo diagnosticada tardiamente”.

CUIDAR DE QUEM CUIDA

O “Green and Pink Day” ainda foi marcado pelo agendamento de mamografias para funcionárias do hospital que nunca realizaram o exame. Os critérios adotados foram idade acima de 40 anos e histórico de câncer de mama na família. Após os agendamentos, as colaboradoras assistiram a uma palestra sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama com a Dra. Alessandra.

“A cada mil mulheres, 45 devem desenvolver câncer de mama, estando no peso ideal. A maioria dos casos não tem caráter genético, mas esporádico, e obesidade e consumo de álcool são gatilhos que aumentam em 10% o risco. O combate ao sedentarismo, o controle do peso, uma boa alimentação e dormir bem reverterem num sistema imunológico em dia e livre de doenças. Prevenção é fazer escolhas que promovam a nossa saúde”, atestou a médica.

AÇÃO EXTRAMUROS

No dia 23 de outubro, o “calçadão” da rua Oliveira Lima, no Centro, recebeu tendas da ação educativa “Saúde ao Alcance das Mãos”, parceria do Núcleo de Prevenção IST/Aids, do Departamento de Vigilância à Saúde (DVS), com o Hospital da Mulher. Durante toda a tarde, profissionais

orientaram a população sobre a importância do autoexame e da mamografia para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Também foram passadas informações sobre sífilis adquirida e congênita, e ofertados testes rápidos. Para os casos positivos, houve acolhimento e encaminhamento às unidades de saúde.



O mês de outubro foi dedicado ao combate ao câncer de mama e à sífilis

SEMANA ROSA

AME Santo André intensifica ações no Outubro Rosa e reforça compromisso com a prevenção do câncer de mama

Programação incluiu palestras educativas, entrega de lembrancinhas e vídeos sobre oficina de maquiagem

Gerenciado pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André tem ampliado seus esforços no combate ao câncer de mama, especialmente durante o mês de conscientização e prevenção da doença. Este ano, a unidade celebrou o primeiro Outubro Rosa desde a inauguração do Centro de Oncologia, em novembro de 2022, marcando uma nova etapa nos cuidados oncológicos na região.

Entre os dias 16 e 20 de outubro, o AME Santo André promoveu a "Semanha Rosa" com a temática "Se toca mulher". A programação incluiu palestras educativas, entrega de lembrancinhas, vídeos sobre oficina de maquiagem e prevenção do câncer de mama, entre outras ações que visam informar e conscientizar a população. Além disso, todos os colaboradores da unidade, inclusive o público masculino, tiveram a oportunidade de realizar o exame de mamografia ao longo do mês.

Com o objetivo de proporcionar

momentos de descontração, o AME promoveu um bingo durante as sessões de quimioterapia e distribuiu lenços em tons rosa para as pacientes. Este gesto, além de fortalecer a autoestima das mulheres, busca tornar o ambiente terapêutico mais acolhedor. Além disso, uma paciente da Oncologia fez doações de almofadas em formato de coração, demonstrando solidariedade e apoio às demais.

Outras ações programadas ao longo do mês foram sessões de reiki e aplicações de acupuntura sem agulha, painel interativo com exibição de fotos e homenagem às pacientes com câncer de mama. As atividades contaram com apoio da Associação dos Voluntários da Saúde de Santo André, conhecida como "Rosinhas".

A diretora-geral da unidade, Dra. Maria Odila Gomes Douglas, enfatiza: "Estamos empenhados em divulgar informações sobre a prevenção da doença e em oferecer a melhor assistência às nossas pacientes. O Outubro Rosa é um mês de reflexão,

mas nosso compromisso com a saúde da mulher é diário".

O movimento Outubro Rosa, criado na década de 1990, visa compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, contribuindo para a redução da incidência e mortalidade pela doença. Quando diagnosticado em estágios iniciais, as chances de cura do câncer de mama podem superar 95%. Portanto, ações como as realizadas pelo AME Santo André são fundamentais para informar, prevenir e cuidar da saúde da mulher.

REFERÊNCIA

O AME Santo André deu início em 5 de setembro de 2022 às consultas médicas em Oncologia e aos tratamentos de quimioterapia para pacientes com câncer, enquanto o antigo anfiteatro da unidade passava por ampla reforma para se tornar o atual Centro Oncológico – inaugurado oficialmente em 25 de novembro do mesmo ano.



A unidade comemora seu primeiro Outubro Rosa desde que foi implantada o Centro de Oncologia, em novembro de 2022

O Centro Oncológico do AME Santo André conta com 10 boxes com poltronas, sala de emergência, farmácia, consultório médico, consultório multiprofissional e posto de

enfermagem, além de sistema de ar-condicionado, rede de gases, recepção e banheiros exclusivos. A capacidade operacional é de aproximadamente 520 infusões mensais.

PREVENÇÃO

AME Santos realiza ações pelo 'Outubro Rosa'

No último dia 20 de outubro, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santos dedicou um dia especial à causa "Outubro Rosa", promovendo sensibilização sobre a importância da mamografia na prevenção do câncer de mama. A ação, direcionada a usuárias, colaboradoras e demais frequentadores da unidade, demonstra o compromisso com a causa por parte do AME Santos, uma unidade pública de saúde do Governo do Estado de São Paulo, gerida em parceria com a Fundação do ABC.

Durante as atividades, a sala de espera do AME se transformou em

um espaço de diálogo e conscientização, aberto a todos os pacientes, acompanhantes e funcionários da unidade. Foram realizadas sessões nos períodos matutino e vespertino, garantindo a disseminação da informação para o máximo de pessoas possível. Como parte da iniciativa, a enfermeira Deise Aparecida Antonelli proferiu palestra elucidativa sobre a prevenção do câncer de mama.

Além das atividades de sensibilização, todas as mulheres que estiveram no AME Santos naquele dia receberam uma pequena lembrança em homenagem ao mês de prevenção.



O evento promoveu a conscientização sobre a importância da mamografia no combate ao câncer de mama

ATENDIMENTO MÓVEL

São Caetano realiza 5,3 mil atendimentos na Carreta Outubro Rosa

Equipamento itinerante conta com dois andares e cinco consultórios, com salas para exames de ultrassonografia e mamografia

Fotos: Leticia Teixeira/PMSCS

Em outubro, mês de conscientização contra o câncer de mama, a Prefeitura de São Caetano do Sul prestou atendimentos com exames para mulheres na Carreta Móvel, que percorreu diversos espaços da cidade até o dia 31. Em parceria com a Fundação do ABC, foram realizadas 1.397 ultrassonografias de mama, 757 mamografias, 628 exames de papanicolau, 2.474 testes rápidos e 44 atendimentos sobre planejamento familiar, totalizando 5,3 mil atendimentos.

Uma carreta móvel, com dois andares e cinco consultórios (dois utilizados para exames de ultrassonografia, um para mamografia, um para coleta de papanicolau e o outro para triagem e atendimento), realizou diversos exames por agendamento e livre demanda.

Foram realizados exames com agendamento para ultrassonografias de mama, abdominal pélvica, abdômen total, transvaginal, ultrassonografia de mama e mamografia. Também foram realizados exames de papanicolau, testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites,

além de informações sobre planejamento familiar em livre demanda.

“São Caetano conta com uma linha de cuidados aos pacientes com câncer muito bem estruturada. O rastreio e diagnóstico, planejamento terapêutico e todo acompanhamento são cuidadosamente desenhados para que a assistência seja realizada de forma prioritária e humanizada”, explica a secretária de Saúde, Dra. Regina Maura Zetone.

Entre janeiro e setembro, foram realizadas 84 cirurgias de mama e mais de 500 quimioterapias no Centro de Oncologia. São cerca de 480 consultas realizadas por mês pela equipe de mastologia.

“Fiz a mamografia na carreta. Esperei apenas 15 dias entre o pedido médico e o agendamento do exame. Foi tudo muito rápido, organizado, amei o atendimento e fiquei muito satisfeita. Não existem motivos para reclamar do atendimento de São Caetano”, afirmou Maria das Graças Gomes, 57 anos.

Mesmo com o fim das ações do Outubro Rosa, a mulher que tiver qualquer dúvida ou perceber alteração nas mamas



A unidade sobre rodas permite exames como o papanicolau, ultrassom e mamografia

deve procurar imediatamente a UBS do bairro, para que os encaminhamentos sejam feitos o mais breve possível.

De acordo com o Instituto Nacional

de Câncer, um a cada três casos de câncer pode ser curado se for descoberto logo no início. Alguns tipos de câncer, entre eles o de mama, apresen-

tam sinais e sintomas em suas fases iniciais. Detectá-los precocemente traz melhores resultados no tratamento e ajuda a reduzir a mortalidade.

CARRETA

Unidade Móvel da Mamografia de São Bernardo completa quatro anos com mais de 53 mil atendimentos

Foto: Marcel Uyeta/PMSCB

Outubro é mundialmente conhecido como o mês rosa, dedicado à conscientização sobre o câncer de mama. Em São Bernardo, além da coloração no prédio do Executivo e no novo Hospital da Mulher, uma das estratégias de sucesso da Secretaria da Saúde é a Unidade Móvel da Mamografia - Amiga do Peito, que completou quatro anos de atendimentos em 23 de outubro. O equipamento realizou, neste período, 53.071 procedimentos.

O prefeito Orlando Morando conferiu de perto o funcionamento da unidade móvel de mamografia enquanto

estacionada na Praça da Matriz, no Centro da cidade. “Somente de janeiro a outubro deste ano já foram realizados mais de 10 mil exames na unidade móvel e, neste mês de conscientização, 785 mulheres passaram pelo atendimento. Nossas ações estão além da iluminação dos prédios públicos em outubro. Com a implantação da unidade móvel, conseguimos zerar a fila de espera por mamografias na cidade”, observa.

Conforme explica o secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, a Unidade Móvel

da Mamografia da Prefeitura conta com tecnologia digital, ambiente climatizado e atendimento humanizado, proporcionando segurança e conforto às pacientes. “Vem sendo uma ferramenta importante para o rastreamento e prevenção precoce do câncer de mama. Quando a doença é diagnosticada numa fase inicial, ela é totalmente tratável. Além disso, o equipamento oferta a mamografia com agilidade e proporciona menor custo no deslocamento dos pacientes, tendo em vista sua atuação itinerante”, comenta.



Consultório itinerante ajudou a zerar a fila de espera por mamografia, segundo o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando

PRÊMIO LUIZA MATIDA

Governo do Estado premia São Bernardo por ações de combate à transmissão vertical do HIV e sífilis

Município atingiu os dois indicadores estabelecidos pelo Governo Estadual para evitar a transmissão de mãe para filho durante a gravidez ou parto

São Bernardo foi reconhecida mais uma vez pelas ações desempenhadas pelos profissionais da rede municipal de saúde, gerenciada em parceria com a Fundação do ABC. Desta vez, a cidade foi contemplada com o Prêmio Luiza Matida, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo aos municípios que atingiram indicadores de redução ou eliminação da transmissão vertical do vírus do HIV e da sífilis congênita, ou seja, que é passada de mãe para filho durante a gestação, no parto ou após o nascimento da criança, na amamentação.

A premiação concedida em 25 de outubro, durante a 8ª Semana Paulista de Mobilização Contra a Sífilis e Sífilis Congênita, coloca São Bernardo como a única cidade do Grande ABC a atingir os indicadores do Estado para redução da transmissão vertical tanto do HIV como da sífilis congênita. No Estado de São Paulo, apenas 30 cidades conseguiram alcançar as duas metas.

No caso do HIV, São Bernardo conseguiu eliminar totalmente a transmissão vertical. Em 2021, ano base para a premiação, a cidade não teve

nenhum caso registrado. Isso só foi possível graças ao trabalho da rede municipal de Saúde, que acompanhou o pré-natal de 100% das gestantes infectadas com o vírus. Já a taxa de incidência de sífilis congênita ficou em 5,7 casos por 1.000 nascidos vivos. Ou seja, índice dentro da meta estipulada pelo Governo do Estado que era de até 7,5.

“Além de ampliarmos a rede municipal de saúde de São Bernardo com a entrega de novos hospitais, este prêmio mostra que o excelente trabalho feito na Atenção Básica é referência no Estado de São Paulo ao colocar em prática políticas públicas e programas eficazes na promoção da saúde junto a nossa população”, destacou o prefeito Orlando Morando.

Na avaliação do secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, o prêmio é um reconhecimento ao trabalho e empenho dos profissionais da rede municipal de São Bernardo. “Nossa equipe, em especial do Programa Municipal de IST, HIV e Hepatites Virais, tem feito um trabalho extremamente importante ao seguir protocolos de tratamento e prevenção



Reconhecimento ao município veio ao diminuir os índices de transmissão vertical tanto do HIV como da sífilis

desses vírus, permitindo, assim, que a gente consiga evitar a transmissão vertical tanto do HIV como da sífilis congênita”.

O Programa Municipal de IST/HIV/HV é responsável por implementar

as ações de promoção, prevenção e assistência a estes agravos em todo o município. O SAE (Serviço de Assistência Especializada) e o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento), que fazem parte do programa municipal,

são responsáveis por fazer o atendimento e acolhimento da população em geral que deseja realizar testes e receber orientação sobre HIV, sífilis e hepatites B e C, além do acompanhamento de portadores desses vírus.

RECONHECIMENTO

São Caetano é uma das cidades premiadas pela eliminação da transmissão vertical do HIV

Com apoio da Fundação do ABC, a Secretaria de Saúde de São Caetano, por meio do Programa Municipal de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais e da Coordenadoria Municipal de Controle de Infecção, Qualidade e Segurança do Paciente, recebeu o Prêmio Luiza Matida, em cerimônia realizada no Espaço Hakka em São Paulo, em 25 de outubro, durante a 8ª Semana Paulista de Mobilização contra a Sífilis Congênita. O município foi uma das 84 cidades do Estado premiadas pela eliminação.

A premiação refere-se à elimina-

ção da transmissão vertical do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e o município foi reconhecido por não apresentar nenhum caso de transmissão do HIV para recém-nascido durante a gravidez ou amamentação.

“Esse prêmio é o reconhecimento pelo trabalho e empenho das equipes de saúde que atuam no pré-natal, maternidade, neonatologia e puericultura, além dos profissionais do Serviço de Vigilância Epidemiológica”, destacou a secretária de Saúde, Dra. Regina Maura Zetone.

O nome da premiação é uma ho-

menagem à médica pediatra e sanitária, Dra. Luiza Harunari Matida. Falecida em 2014, ela foi uma das responsáveis pela elaboração das políticas e ações de controle da Sífilis no Estado de São Paulo e trabalhou por 20 anos no Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP da Secretaria de Estado da Saúde.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) define a eliminação da transmissão vertical do HIV quando são alcançadas taxas de incidência menores que dois casos de HIV para cada 100 mães infectadas.



O município foi uma das 84 cidades de São Paulo a receber prêmio durante a 8ª Semana Paulista de Mobilização contra a Sífilis Congênita

TRANSPLANTE

Hospital Mário Covas amplia doação de órgãos com educação continuada e excelência em captação

Somente em 2023 foram captados e doados três corações, dois deles no último mês de outubro

O Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), gerido a partir de parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação do ABC, vem se destacando progressivamente na área de doação de órgãos. Este avanço é evidenciado pela recente captação de três corações, dois dos quais foram obtidos apenas em outubro deste ano – um marco considerável, visto que o último coração captado pela unidade para transplante foi em 2020.

Esses resultados são fruto de uma colaboração efetiva com a Organização de Procura de Órgãos (OPO) do Instituto Dante Pazzanese, sob a orientação da enfermeira da Comissão Intra-hospitalar de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT) do HEMC, Simone Contardi Barros. A unidade também implantou visitas médicas em dois turnos, agilizando o processo de diagnóstico de morte encefálica, o que é fundamental na captação de órgãos.

“A conscientização em acolher as famílias, explicar todo o processo a ser realizado, bem como manter o potencial doador viável nos trouxe através de números a evidência de vidas salvas. Destacamos o papel essencial da equipe de enfermagem neste processo, que se empenha constantemente para que os objetivos sejam alcançados”, acrescenta Simone Contardi Barros.

O HEMC conta com equipe bem estruturada e altamente qualificada, focada na rápida identificação de pacientes em potencial morte encefálica, garantindo cuidados adequados e minimizando o sofrimento dos familiares. “O envolvimento e a compreensão das equipes sobre a importância da captação de órgãos são cruciais. A interação da CIHDOTT com os procedimentos de morte encefálica e a presença diária nas emergências e UTIs têm sido fundamentais para o su-

cesso das captações”, informa Barros.

A unidade segue rigorosamente a Resolução 2.173/2017, mantendo a viabilidade dos órgãos após o consentimento familiar e lutando contra o tempo para a captação e transplante seguros. Além disso, realiza conscientização contínua sobre a importância do diálogo familiar em relação à doação de órgãos.

“A cirurgia para retirada dos órgãos funciona da mesma maneira que uma cirurgia comum e exige todos os cuidados de reconstrução, mesmo que o paciente já tenha falecido. Esse direito é garantido pela lei nº 9.434/1997. Com isso, após a retirada dos órgãos, o doador poderá ser velado e sepultado normalmente”, garante a enfermeira supervisora do Bloco Cirúrgico, Fernanda Nunes da Silva.

REFERÊNCIA

Entre janeiro de 2022 e outubro de 2023, o Hospital Estadual Mário Covas ajudou 137 pacientes a saírem da fila do transplante de órgãos. Este ano, até outubro, o número de órgãos captados e posteriormente transplantados foi de 86. Durante todo o ano passado o índice foi de 51. Ao todo, foram captados entre janeiro e outubro deste ano: 38 rins, 30 córneas, 14 fígados, 1 pâncreas e 3 corações.

A agilidade na notificação de morte encefálica é fundamental para o processo de doação de órgãos e transplantes. O tempo para que o protocolo seja concluído com sucesso é limitado, envolvendo a confirmação da morte encefálica, preservação do corpo, autorização dos familiares, notificação e retirada dos órgãos. No HEMC, houve redução expressiva do tempo médio para encerramento do protocolo, segundo comparação entre 2022 e 2023. O índice caiu de 24h02 para 14h45 minutos, queda de 41%.



Durante doação de coração em outubro, as enfermeiras Simone Contardi Barros e Fernanda Nunes da Silva, o médico cirurgião cardíaco da OPO Dante Pazzanese, Dr. Daniel Chagas Dantas, e o subtenente enfermeiro de voo, Rogério Ribeiro

A unidade dispõe de estrutura preparada para a captação dos órgãos. A CIHDOTT, formada por equipe multidisciplinar, realiza a avaliação do potencial doador, confere o histórico do prontuário do paciente e encaminha todas as informações para a OPO do

Instituto Dante Pazzanese. Em paralelo, a equipe da CIHDOTT acompanha os testes clínicos realizados pelos médicos, caso o órgão se enquadre para ser disponibilizado na fila de transplantes. Com a aprovação dessa fase, os familiares do possível doador

são entrevistados pelos membros da Comissão, a fim de explicar todas as etapas do processo. O acolhimento das famílias para esclarecimento de dúvidas é considerado etapa fundamental para a decisão favorável dos entes pela doação.



A captação de órgãos é uma corrida contra o tempo e o HEMC ficou 41% mais ágil no processo de notificação de morte encefálica

BOA AÇÃO

UBS de Mauá entrega 800 lenços para pacientes oncológicas do Hospital Mário Covas

Peças foram doadas ao setor de Oncologia da unidade, referência do SUS para o tratamento de pacientes com câncer no ABC

Foto: Evandro Oliveira/PMM



Pacientes do setor de Oncologia do HEMC receberam lenços doados pela UBS de Mauá

Em ação voltada à campanha Outubro Rosa, pacientes em tratamento contra o câncer no Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), em Santo André, receberam cerca de 800 lenços arrecadados por profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Magini, em Mauá, também gerenciada em parceria com a Fundação do ABC. A entrega foi realizada dia 31 de outubro ao setor de Oncologia. A unidade foi escolhida por ser a referência do Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento de pacientes com câncer na região do ABC.

A estimativa é de que 7.500 pessoas recebam acompanhamento da unidade contra o câncer. Desse total, cerca de 1.800, ou seja, 24%, são da cidade de Mauá. Mensalmente são atendidos, em média, 1.230 pacientes apenas para quimioterapia e internações, que podem ser por período longo ou curto.

O ato de entrega contou com a presença da presidente do Fundo Social de Solidariedade de Mauá, Fernanda Oliveira, e de parte dos colaboradores da UBS Magini. “Um

diagnóstico oncológico atinge não apenas o paciente, mas todos à sua volta. Por isso, é muito importante esse acolhimento humano com mensagens de carinho, um abraço, uma oração ou um lenço. Toda forma de amor pode deixar o processo mais leve”, comentou, emocionada.

Quem coordenou a mobilização para arrecadar as doações foi a gerente da UBS Magini, Rafaela Teixeira. “Iniciamos pedindo ao comércio local e a iniciativa se espalhou para a cidade toda. Outras UBSs ajudaram e chegamos a 53 pontos de arrecadação. Decidimos a destinação do que foi recebido por ser a referência da região”, explicou.

Lilian Mattiello, analista de humanização e segurança do paciente do Hospital Estadual Mário Covas, ressaltou a importância da iniciativa. “A contribuição vai muito além da questão estética, pois também serve para proteger do sol ou do vento. Por isso, criamos um varal onde colocamos esses acessórios e os pacientes ficam livres para pegar. Essa doação vinda de Mauá deve nos ajudar por uns três meses”, explicou.

MAUÁ

A Prefeitura de Mauá tem investido nas ações de prevenção e nos cuidados com a saúde da mulher. Desde julho de 2022, a Prefeitura zerou a fila de mulheres aguardando para fazer mamografias na rede municipal de saúde. Atualmente, toda mulher que passa por atendimento médico nas 23 UBSs e recebem encaminhamento para mamografia já saem com dia e hora marcados para fazer o exame.

Mesmo em meio à pandemia, no início de 2021, a Prefeitura realizou a triagem para descobrir o tamanho da fila de mulheres que aguardavam o exame: eram 5 mil. Em dezembro daquele mesmo ano, a Secretaria Municipal de Saúde comprou exames para suprir essa demanda represada. Pela primeira vez na história, o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini recebeu um mamógrafo que deu suporte a esse mutirão. Ao longo de 22 meses de trabalho foram realizados 18.789 exames, média mensal de 854 (dados atualizados até setembro de 2023).

PEDIATRIA

Semana da Criança no Hospital Mário Covas proporciona experiências para os pequenos

A Semana da Criança foi marcada por atividades e festas na Clínica Pediátrica do Hospital Estadual Mário Covas, com o envolvimento de toda a equipe multiprofissional da unidade, proporcionando experiências positivas para meninos e meninas atendidos na unidade.

Uma das colaboradoras, a auxiliar de enfermagem Adriana Cardoso, mobilizou toda a sua família para arrecadar materiais destinados à confecção de presentes. “Pensando no bem-estar e alegria das crianças e no envolvimento das mães que acompanham as rotinas diárias no setor, realizei uma campanha que envolveu toda

a minha família para confecção de maletas personalizadas e com materiais para o desenvolvimento de atividades”, afirmou.

Com o objetivo de envolver as crianças com os profissionais da instituição, e com o apoio da auxiliar de enfermagem Simone Sales Santos, foi possível confeccionar crachás institucionais personalizados para as crianças, contendo suas fotos, o logo do HEMC e um porta-crachá. Como em toda festa, não poderiam faltar as guloseimas preparadas pela equipe de Nutrição, com a oferta de frutas diferentes, um dia dedicado ao fast-food e diversos docinhos.



Ala infantil contou com diversas atividades e guloseimas na semana dedicada às crianças no HEMC

ANIVERSÁRIO

AME Santo André: 13 anos transformando vidas na região do ABC

Unidade celebra mais de uma década de atendimento especializado, inovação e cuidado humanizado



O Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André foi inaugurado em 2010

No dia 26 de outubro, o Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André (AME-SA) celebrou 13 anos de atuação fundamental na saúde pública da região do ABC Paulista. Administrado em uma parceria estratégica entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação do ABC, o AME Santo André se consolidou como pilar essencial no atendimento especializado, destacando-se pelo comprometimento com a qualidade, a resolutividade e o atendimento humanizado.

O sucesso do AME Santo André se deve, em grande parte, à dedicação e ao alto nível de qualificação de seus colaboradores. “Temos uma equipe coesa de profissionais engajados e comprometidos em oferecer a melhor assistência possível, trabalhando incansavelmente na busca por soluções inovadoras e que garantam a evolução constante da unidade”, informa a diretora-geral do AME, Dra. Maria Odila Gomes Douglas.

REFERÊNCIA REGIONAL

Inaugurado em 2010 e gerido pela Fundação do ABC desde então, o AME Santo André oferece 18 especialidades médicas: Anestesiologia, Oncologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Reumatologia, Urologia, Cardiologia, Endocrinologia adulto e infantil, Gastroenterologia, Cirurgia Geral, Cirurgia

Vascular, Ginecologia, Mastologia e Proctologia.

São duas especialidades não médicas, Nutrição e Fisioterapia, além de 23 tipos de exames, entre laboratoriais, audiometria, densitometria óssea, eletrocardiograma, colonoscopia, colposcopia/vulvoscopia, endoscopia digestiva, ecodopplercardiograma/doppler vascular, holter, eletroencefalograma, mamografia, MAPA, prova de função pulmonar, nasofibroscopia, teste ergométrico, raio-x simples/contrastado, ultrassonografia, tomografia simples/contrastada, topografia, retinografia, campimetria, paquimetria e biometria. Também conta com hospital-dia e realiza mais de 20 tipos de procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade.

A unidade organiza campanhas mensais que abordam temas do Ministério da Saúde, de acordo com o perfil institucional. Em outubro, por exemplo, foram realizadas diversas ações para Dia das Crianças e o Outubro Rosa, para prevenção do câncer de mama, com painel “instagramável” para realização de fotos, palestra para colaboradores, distribuição de lenços e almofadas (para fisioterapia das pacientes mastectomizadas), acupuntura sem agulha e atenção psicológica para os pacientes, reforçando a importância do autoexame e do diagnóstico precoce.

Anualmente o AME-SA realiza cerca de 93 mil

consultas e atendimentos, além de 9,5 mil cirurgias e mais de 123 mil exames e procedimentos.

CENTRO ONCOLÓGICO

Entre as novidades, em novembro de 2022, o AME Santo André deu um grande passo em direção ao aprimoramento de seu atendimento com a inauguração do Centro de Oncologia, ampliando a oferta de vagas na região e reforçando o compromisso da unidade com a saúde e o bem-estar da população.

O Centro Oncológico do AME Santo André, inaugurado oficialmente em 25 de novembro de 2022, é um exemplo prático do compromisso da unidade com a inovação e a excelência no atendimento. Com infraestrutura completa e equipe altamente especializada, os atendimentos ocorrem nas áreas de câncer de mama, colorretal e próstata, englobando sessões de quimioterapia, consultas oncológicas e exames. A unidade é um braço de apoio do Hospital Estadual Mário Covas (HEMC) – equipamento de saúde referência em Oncologia para a região do ABC Paulista, também sob gestão da FUABC. Os pacientes são encaminhados pelo Hospital, cujas vagas são reguladas pela SIRESP - Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo.

“Ao celebrar seus 13 anos, o AME Santo

André reafirma seu papel indispensável na saúde pública da região, evidenciando o impacto positivo de sua atuação e o comprometimento com a excelência no atendimento à saúde. A unidade seguirá firme em sua missão de transformar vidas, sempre com foco na inovação, na qualidade e na humanização do atendimento”, garante Dra. Maria Odila.



Colaboradores fizeram uma colagem de fotos formando o número 13, em alusão ao tempo de vida do AME-SA

REFORMULAÇÃO

Central de Convênios agora é Unidade de Apoio Administrativo da Fundação do ABC

Braço administrativo ganha novas atribuições e passa a atender toda a FUABC

A Fundação do ABC, entidade que ao longo dos anos firmou-se como parceira estratégica na gestão de equipamentos públicos de saúde, acaba de anunciar uma importante novidade. Mantendo o foco na qualidade do atendimento, na humanização dos serviços e na alta resolatividade, a antiga Central de Convênios foi rebatizada: agora é a Unidade de Apoio Administrativo da Fundação do ABC.

Essa transformação é muito mais profunda do que uma simples alteração de nomenclatura. Representa o reflexo do compromisso contínuo da FUABC com a excelência, a agilidade nos processos e a inovação. Com esse “Apoio”, o propósito é catalisar o desenvolvimento de novos projetos, garantindo que a inovação permaneça no coração de todas as iniciativas.

A Unidade de Apoio Administrativo sustentará todas as frentes de atuação da Fundação do ABC, incluindo suas diversas unidades gerenciadas e o Centro Universitário FMABC, a fim de inspirar e materializar novos projetos, consolidando a inovação como força motriz em cada ação. Com um olhar meticuloso, a Unidade buscará estabelecer padrões em seus processos, eliminando ineficiências e potencializando cada etapa de trabalho. Paralelamente, direcionará os avanços tecnológicos e metodológicos, forjando um ambiente laboral contemporâneo e dinâmico.

“No campo dos Recursos Humanos, compreendemos a importância deste capital e seguiremos empenhados em prover aos colaboradores todas as ferramentas, recursos e capacitações

indispensáveis para uma atuação de vanguarda, garantindo que todas as equipes estejam bem-preparadas e atualizadas para contribuir da melhor forma possível”, garante o diretor-geral da Unidade de Apoio Administrativo da FUABC, Décio Teixeira Prates Júnior.

Especialmente para a Fundação do ABC, que em 2022 contabilizou uma receita de R\$ 3,3 bilhões e um impacto direto em milhões de atendimentos, essa evolução representa um apoio fundamental para alavancar ainda mais a concretização de seus objetivos. E, dada a robustez da entidade na gestão de equipamentos públicos de saúde – com mais de 25 mil funcionários diretos e administração de 16 hospitais – essa nova estrutura chega em momento oportuno.



**Unidade de Apoio
ADMINISTRATIVO**

FUNDAÇÃO DO ABC

Central de Convênios ganhou novo nome e identidade visual

CAMPANHA

Fundação do ABC arrecada 1,6 tonelada de donativos para entidades beneficentes do ABC

A quarta edição do Halloween Solidário foi marcada pela confraternização, integração e empenho dos colaboradores da Fundação do ABC e Unidade de Apoio Administrativo (UAA), antiga Central de Convênios. O projeto organizado durante o mês de outubro arrecadou 1,6 tonelada de alimentos, produtos de higiene e limpeza, que serão entregues para quatro instituições beneficentes localizadas em Santo André, São Bernardo e São Caetano que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Nesta edição, foram arrecadadas 4.126 unidades de donativos pelos colaboradores da FUABC e da UAA. A equipe vencedora foi a Vermelha, com 1.736 donativos, o equivalente a 577 quilos.

“Parabenizamos às equipes participantes por mais uma ação de engajamento e comprometimento com as causas socioambientais. Essa mobilização e união nos orgulha e simboliza a constante preocupação da instituição com o bem-estar social da região do



Presidente da FUABC, Dr. Luiz Mario posa com a equipe Vermelha, campeã da competição

ABC”, disse o coordenador de Sustentabilidade da FUABC, Elson Queiroz.

O projeto Halloween Solidário visa fortalecer os vínculos institucionais, despertar o espírito de equipe, cooperação e empatia com as causas socioambientais, além de reforçar a

colaboração da FUABC com seus municípios instituidores a partir de uma atuação sustentável e consciente. A iniciativa contribui diretamente com o segundo objetivo da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que busca erradicar a pobreza

e promover vida digna para todos.

Este ano, quatro instituições serão beneficiadas com as doações do 4º Halloween Solidário da FUABC. São elas: Associação dos Voluntários de Santo André (AV@SA) e ONG Amigo Que Faz, em Santo André; Comunidade

Católica Padre Pio, de São Bernardo do Campo; e Rede Feminina de Combate ao Câncer, em São Caetano do Sul.

A premiação simbólica da equipe vencedora ocorreu em 31 de outubro, na sede administrativa da FUABC, em Santo André.

FORMATURA

Colaboradores de São Mateus concluem curso de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Capacitação integra trabalho de educação permanente e esforços em busca da acreditação de qualidade 'ONA'

Em sessão solene em 10 de novembro, cerca de 140 colaboradores da Rede Assistencial de Saúde de São Mateus, gerida pela Fundação do ABC em parceria com a Prefeitura de São Paulo, receberam seus certificados que atestam a conclusão do curso de "Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente". O evento ocorreu no anfiteatro David Uip, no campus do Centro Universitário FMABC.

A capacitação ocorreu entre agosto e novembro deste ano, ministrada pela Auguri Soluções em Saúde Coletiva. A mesa de honra foi composta pelo presidente da Fundação do ABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes; Carla Brito, assessora da Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da Prefeitura de São Paulo, representando o secretário municipal da Saúde, Dr. Luiz Carlos Zamarco, e a secretária executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, Sandra Sabino Fonseca; o diretor-geral do Contrato de Gestão São Mateus - FUABC, Dr. Hugo Macedo Júnior; a supervisora técnica de Saúde de São Mateus, Patrícia Ritt; e a representante da Auguri Soluções em Saúde Coletiva, Fernanda Piva.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da FUABC refletiu sobre a natureza de utilidade pública da entidade: "É uma colheita que nós fazemos e que, no fundo, não nos apropriamos dela, pois ela é entregue à população. Fazemos uma entrega em uma ação importantíssima que diz respeito à vida do outro. Praticamente nós entregamos o que tem de mais importante na nossa vida, que é o tempo, para o tempo do outro", declarou Dr. Luiz Mário.

Já Carla Brito falou sobre as metas da cidade: "Uma gestão em qualidade e segurança do paciente vai em direção às metas pactuadas pelo município de São Paulo, que é

a acreditação das unidades de saúde pela certificação ONA". A assessora afirmou que sua Pasta quer atingir 340 unidades com acreditação ONA.

Para Patrícia Ritt, o curso de capacitação para os funcionários de São Mateus tem grande importância. "Nessa semana ouvi de um gerente que, mesmo se a certificação não vier, nós não seremos mais os mesmos. O objetivo é receber o certificado, não é mesmo? E também conseguir a acreditação. Mas, mesmo que ela não venha de imediato, ninguém aqui é mais o mesmo", afirmou.

Por fim, Dr. Hugo almeja um novo patamar da Instituição. "Brincamos que o nosso desafio é mudar o 'onde tem saúde, tem Fundação do ABC' para 'onde tem saúde de qualidade, tem Fundação do ABC'. Buscamos a qualidade na extrema periferia de São Paulo, onde o atendimento é mais difícil, mais complexo, devido à vulnerabilidade social".

Antes da entrega dos certificados, houve a apresentação da gerente de Qualidade do Contrato de Gestão São Mateus, Ana Paula Borges Ménès, que enfatizou a importância de entregar assistência com qualidade e segurança aos pacientes; e de Keltom Roberto Reis, administrador de empresas com especialização em Administração Hospitalar e MBA em Gestão, Qualidade e Acreditação, que falou sobre a importância da educação e da gestão na área da saúde, destacando a significativa valorização da ação dos gestores e da importância da consonância em objetivos e visão.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

O curso de formação e capacitação envolveu cerca de 140 participantes, majoritariamente colaboradores da Rede Assistencial de Saúde de São Mateus vinculados à Fundação do ABC e à Prefeitura Municipal de São Paulo. Algumas vagas foram dis-



Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes abriu o evento em mesa formada por Patrícia Ritt, Carla Brito, Dr. Hugo Macedo Jr. e Fernanda Piva



Cerca de 140 colaboradores receberam certificado de conclusão de curso

ponibilizadas a participantes de outras unidades da FUABC, entre as quais o Complexo de Saúde de São Caetano do Sul, Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo e a Secretaria Municipal de Saúde de Mauá.

O treinamento teve enfoque especial na Atenção Básica, refletindo o objetivo principal do Contrato de Gestão São Mateus, gerido pela Fundação do ABC em parceria com a Prefeitura de São Paulo desde 2015.

Com um quadro de mais de 2.100 colaboradores diretos, o contrato tem sido aprimorado continuamente, garantindo à população acesso a serviços de saúde de qualidade e em permanente evolução.

HOMENAGEM

Diretor do Emílio Ribas II recebe diploma de Honra ao Mérito por serviços prestados durante a pandemia

Instituto participou ativamente no combate à Covid-19, atendendo tanto os nove municípios da Baixada Santista como a região no entorno

No último dia 30 de outubro, o diretor técnico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas II (IIER2), Dr. Gustavo Vinicius Pasquarelli Queiroz, recebeu da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo a diplomação de Honra ao Mérito pelos serviços prestados durante a pandemia da Covid-19. O evento ocorreu durante o Seminário Internacional em comemoração aos 35 anos do Sistema Único de Saúde. Dr. Gustavo foi selecionado pela Direção Regional de Saúde (DRS-IV) para representar os profissionais de saúde da Baixada Santista.

Durante a pandemia, o IIER2 participou ativamente do combate à Covid-19, atendendo pacientes não só dos nove municípios da Baixada Santista, como também advindos de outras regiões como o Litoral Norte (Ubatuba e São Sebastião), Vale do Ribeira (Taubaté), Mogi das Cruzes, Capital e Grande ABC (Santo André, Rio Grande da Serra, São Bernardo e Mauá).

Ainda no intuito de colaborar, a unidade auxiliou na liberação de leitos de outras instituições e agilizou processos de internações, inclusive recebendo pacientes fora do seu perfil

de atendimento (renais crônicos, diabéticos descompensados, cardíacos e pneumopatas). Mesmo no auge da pandemia, o IIER2 permaneceu atendendo os pacientes acometidos por tuberculose, leptospirose, hepatites e outras doenças infecciosas de seu perfil habitual.

O IIER2 foi pioneiro na elaboração do protocolo de atendimento às vítimas do SARS-CoV-2, concluindo a definição das diretrizes de atendimento ao paciente, antes mesmo da disponibilização do protocolo do Ministério da Saúde na época. Atentos ao que ocorria no mundo, a unidade também promoveu um Ciclo de Palestras sobre o “Novo Coronavírus” antes mesmo do anúncio do primeiro caso oficial da doença no País.

Durante a pandemia, a unidade forneceu permanente apoio à rede assistencial básica de todos os municípios do entorno, capacitando profissionais para o atendimento adequado. Teve presença marcada em discussões de fóruns regionais e comitês de crises, diante de autoridades sanitárias e secretários de Saúde dos municípios da Baixada Santista.

O IIER2 foi fundamental para a



Dr. Gustavo Vinicius Pasquarelli Queiroz, Dra. Patrícia Amorim Teixeira e Isabela Galvão Gobato

criação de fluxos de atendimentos, propostas terapêuticas e flexibilização do isolamento, otimizando assim os serviços de saúde e mitigando a possibilidade de colapso do sistema.

Ainda, a unidade desenvolveu um protocolo interno de atendimento dos colaboradores infectados, que reduziu substancialmente o tempo de espera pelo diagnóstico e afastamento das

atividades laborais. É importante ressaltar que, mesmo com um número considerável de profissionais acometidos pela Covid-19, nenhum colaborador evoluiu à óbito.

EVENTO

Instituto realiza palestras sobre Síndrome de Burnout e Comunicação de Más Notícias

Em 8 de novembro, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas II - Baixada Santista realizou o seu 21º Ciclo de Palestras, no Teatro Municipal Procópio Ferreira, localizado no Guarujá. O evento contou com a presença de profissionais da área da saúde e abordou temas relacionados à Síndrome de Burnout e Comunicação de Más Notícias.

A primeira palestra foi ministrada pela psicóloga clínica e hospitalar Marcela Mendes Nunes, que trouxe

insights e informações sobre a Síndrome de Burnout (também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional) em colaboradores de saúde. Trata-se de um tema importante, pois o esgotamento emocional no ambiente de trabalho tem se tornado uma preocupação crescente. A palestra ofereceu estratégias e recomendações para prevenir e lidar com essa síndrome, visando o bem-estar dos profissionais de saúde.

Já a segunda palestra foi condu-

zida por Edvaldo Leal dos Santos, enfermeiro diretor técnico de Saúde da Organização de Procura de Órgãos do Hospital das Clínicas (HCFMUSP). Ele tratou do tema da Comunicação de Más Notícias, uma habilidade essencial para profissionais da área da saúde. A palestra ofereceu orientações sobre como abordar e transmitir notícias difíceis de forma sensível e eficaz, promovendo uma comunicação clara e empática com os pacientes e suas famílias.



21º Ciclo de Palestras abordou temas importantes como o esgotamento emocional e a transmissão de notícias difíceis

NOVEMBRO ROXO

Casa da Gestante de São Caetano celebra Mês da Prematuridade com encontro de mães

Mês de conscientização do Novembro Roxo visa jogar luz ao problema dos bebês prematuros

Com apoio da Fundação do ABC, a Prefeitura de São Caetano, por meio da Secretaria de Saúde, realizou em novembro, na Casa da Gestante, um encontro de prematuros celebrando o Novembro Roxo, mês de sensibilização da prematuridade.

A coordenadora da Casa da Gestante, Márcia Ferreira, organizou uma festa para as crianças, envolvendo 20 mães de prematuros, que puderam compartilhar histórias e trocar experiências. “Hoje é dia para falar de sentimentos, relembrar os momentos de UTI e levar informações para muitas mães de prematuros que precisam de apoio”, destacou Márcia.

Ironeide Custódio Viana, que deu à luz Maya, com 31 semanas de gestação, dia 19 de setembro, acrescenta: “Eu agradeço todo apoio que recebi. Há 15 dias deixamos a UTI depois de 35 dias de internação. Hoje é a terceira vez que venho à Casa da Gestante e estou recebendo todo o suporte. Já conhecia o atendi-

mento, pois tenho uma filha de oito anos que precisou de suporte para amamentação. O serviço é excelente”, afirmou.

Já Maebi Valle comemora pela quinta vez ao lado de tantas mães de prematuros. Ela é mãe de Fernanda, de 5 anos. “Tive todo o suporte aqui na Casa da Gestante, desde apoio psicológico a pediatra e nutrição. Eles sempre tiveram cuidado com o peso da minha filha, medicações, ela saiu do hospital tomando 9 tipos de medicações e fez todo desmame com acompanhamento da equipe. Aos poucos teve alta do cardiologista, neurologista e pneumologista. Sou muito grata a tudo que vivemos aqui”, destacou.

O evento na Casa da Gestante ocorreu no dia 9 em razão do Dia Mundial da Prematuridade, reconhecido oficialmente em 17 de novembro, com o objetivo de dar visibilidade a esse problema, sensibilizar sobre as necessidades e direitos dos bebês prematuros e das suas famílias,



No evento, mães de crianças prematuras puderam compartilhar histórias e trocar experiências

conscientizar sobre a importância da vivência e do cuidado de qualidade do sistema de saúde e, assim, avançar em políticas que garantam os direitos plenos dos bebês e das famílias.

A Casa da Gestante realiza men-

salmente cerca de 350 consultas neonatais (bebês prematuros de até 2 anos) e 1,2 mil procedimentos que incluem puericultura, coto umbilical, ordenha, hospital-dia e freio labial. Conta com uma sala ampla de con-

vivência e espaço infantil, consultórios, sala de amamentação, espaço para hospital-dia, copa para mães e funcionários, além de salas de espera e para atendimento da equipe multiprofissional.

CÂNCER DE PRÓSTATA

Novembro Azul tem carreta itinerante com exames de prevenção em São Caetano

Com apoio da Fundação do ABC, a Prefeitura de São Caetano realiza neste mês o atendimento com exames para homens na Carreta Móvel da Saúde, que vai percorrer diversos espaços da cidade de 6 a 30 de novembro. O atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 13h. Na primeira semana de ação foram realizados 861 exames. No sábado (11/11), o prefeito José Auricchio Júnior visitou as ações.

“Minha expectativa é a melhor possível. Espero que seja realizado

um grande número de exames, com poucos resultados alterados. Esse é o objetivo do Novembro Azul, realizar a prevenção, além da tentativa de diagnóstico precoce do câncer de próstata. É importante que os homens procurem a carreta para realizar o PSA, que é um rastreamento. O exame de toque feito pelo urologista é fundamental para avaliar tamanho e consistência da próstata”, explicou Auricchio.

Diante de qualquer exame de imagem ou PSA que tenha alteração, o paciente é agendado com o urologista para realização de exames complementares

para fechar o diagnóstico. “A identificação precoce de doenças aumenta as chances de um tratamento eficaz. Por isso, alguns exames devem fazer parte da rotina dos homens. É preciso prestar atenção no corpo e ficar atento aos sinais que ele envia”, destacou a secretária de Saúde, Dra. Regina Maura Zetone.

“Em termos de prevalência, o câncer de próstata é o segundo mais comum na população masculina (o primeiro é o câncer de pele). Embora muito prevalente, é altamente curável quando diagnosticado em fase inicial. O tumor de próstata com o diagnóstico precoce tem chance de



Prefeito Auricchio esteve presente durante o funcionamento do consultório itinerante

cura acima de 90%. A expectativa da nossa campanha é que o paciente não tenha o diagnóstico tardio ou uma doença avançada, que vai trazer risco de vida.

Importante conscientizar a população para iniciar esse rastreio a partir dos 45, 50 anos”, explicou o urologista Dr. Rodrigo Amarante.

TODO TEMPO CONTA

Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema promove conscientização no Dia Mundial do AVC

Evento enfatiza a importância do reconhecimento precoce dos sintomas para salvar vidas

Com o firme compromisso de promover a saúde, a Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema organizou campanha em 29 de outubro, Dia Mundial do AVC (Acidente Vascular Cerebral). Administrada a partir de parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação do ABC, a unidade buscou enfatizar de maneira educativa a importância do reconhecimento precoce dos sinais de AVC.

A ação foi marcada pela distribuição de folhetos informativos, que chegaram às mãos de pacientes, acompanhantes e colaboradores, oferecendo conhecimentos valiosos sobre as principais características do Acidente Vascular Cerebral. Além disso, os funcionários da unidade, vestidos com camisetas temáticas, conduziram atividades práticas para ensinar a população a identificar os sinais de um AVC.

MOBILIZAÇÃO GLOBAL

O Dia Mundial do AVC serve como um lembrete de que cada minuto conta no tratamento desta condição. Com um risco de vida de 1 em 4 pessoas globalmente, a conscientização sobre os sintomas e a ação rápida podem ser decisivas. No Brasil, o AVC é a segunda maior causa de morte e a principal causa de incapacidade, tornando as campanhas ainda mais essenciais.

Os participantes do evento aprenderam a reconhecer os sinais de alerta, como fraqueza ou formigamento em um lado do corpo, confusão mental, alteração da fala, problemas de visão, desequilíbrio, e dores de cabeça intensas e repentinas – lembrando que o tratamento imediato do AVC em unidades de saúde especializadas pode salvar vidas e minimizar sequelas a longo prazo.

No âmbito da prevenção, é importante manter um estilo de vida sa-



O evento contou com camisetas temáticas e materiais informativos sobre os sintomas do AVC

dável, o que inclui não fumar, evitar o álcool e drogas ilícitas, optar por uma alimentação balanceada, praticar exercícios físicos regularmente e controlar a pressão arterial e a glicemia.

"O evento da Rede de Reabi-

litação Lucy Montoro de Diadema simboliza um esforço contínuo para educar e proteger a população contra um dos maiores desafios de saúde do mundo. A unidade demonstra seu compromisso com a saúde e

bem-estar da comunidade, destacando a importância da prevenção e do reconhecimento precoce dos sinais de AVC", completa a médica responsável pela unidade, Dra. Marcella Coppini.

TREINAMENTO

Hospital Nardini capacita colaboradores em procedimento de punção intraóssea

Gerenciado pela Prefeitura de Mauá em parceria com a Fundação do ABC, o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini organizou em outubro um treinamento de capacitação para punção intraóssea – procedimento emergencial que permite a administração da maioria dos medicamentos utilizados em emergências. Com participação de 22 médicos e enfermeiros especializados em Pediatria e Emergência, a ação ficou a cargo da Gerência de Enfermagem, que buscou oferecer oportunidade de aprimoramento profissional nessa importante técnica.

A palestra foi ministrada pela enfermeira Rosilda Lopes Abelha

Penafort, pós-graduada em Urgência, Emergência e Dermatologia. Foram abordados diversos temas relevantes, como a história da técnica, sua importância na prática clínica, indicações e os diferentes tipos de punção. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre os locais indicados para a realização do procedimento e os materiais que podem ser utilizados.

A prática da punção intraóssea também foi discutida, permitindo aos profissionais a oportunidade de aprimorar suas habilidades nesse procedimento essencial. Através de simulações e exercícios práticos, os participantes aprofundaram seu conhecimento e ganharam mais confiança nessa técnica de acesso venoso alternativo. "Nos sentimos privilegiadas,

por ter, numa emergência, uma alternativa rápida, segura e eficiente na condução do restabelecimento hemodinâmico das crianças", afirmou a enfermeira Marli Fidelis, coordenadora da Pediatria.

A capacitação, realizada em 10 de outubro, foi fundamental para os participantes e para a instituição hospitalar como um todo. "A Gerência de Enfermagem do Hospital Nardini acredita que investimento na capacitação é de grande importância para treinar e desenvolver as habilidades dos colaboradores, e assim proporcionar um cuidado que favoreça a recuperação do paciente. Fornecer o curso de punção intraóssea traz benefícios tanto aos colaboradores como aos pacientes", explica a gerente de enfermagem Potira Ulbrich.



Colaboradores aprenderam detalhes desta técnica de acesso venoso alternativo

FEITO PELA GENTE

Fundação do ABC lança terceira edição de concurso de boas práticas em Saúde

Programa “Feito pela Gente” dá visibilidade às iniciativas exitosas desenvolvidas nos serviços de saúde gerenciados pela FUABC

A Fundação do ABC acaba de lançar a terceira edição do concurso “Feito pela Gente”. Trata-se de um programa interno que busca dar visibilidade às inovações e boas práticas implementadas na Mantenedora, no Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC, nos hospitais e em todas as demais unidades gerenciadas. A partir do concurso anual, a iniciativa facilita o acesso e a troca de informações entre todos os serviços da FUABC, hoje localizados em diferentes regiões do Estado – desde a Região Metropolitana até o Interior do Estado e a Baixada Santista.

O objetivo principal é a valorização das ações inovadoras, cases de sucesso, boas práticas e das iniciativas pioneiras de cada unidade da FUABC que fazem a diferença no dia a dia de trabalho, além do compartilhamento com o grupo de gestão da entidade. Podem ser inscritas ações com impacto direto na assistência, mas também são relevantes os projetos ligados ao quadro de colaboradores, sustentabilidade, responsabilidade social, capacitação profissional, orientação da população para a prevenção de doenças e promoção da saúde, entre outros temas. O importante é que a iniciativa esteja em desenvolvimento na unidade da Fundação do ABC, trazendo resultados positivos.

A ideia é compatível com a grandeza histórica da FUABC e suas inúmeras ramificações regionais em todo o Estado de São Paulo. Hoje, são mais de 25 mil colaboradores diretos que, diariamente, produzem, fortalecem e

inovam conhecimentos. Muitas iniciativas positivas desenvolvidas pelas equipes das unidades gerenciadas são certificadas e reconhecidas, nacional e até internacionalmente, em diversas áreas ligadas à assistência e promoção à Saúde, inclusive no campo de ensino e pesquisa. O concurso, portanto, funciona como vitrine principal dessas boas práticas, ao estimular o compartilhamento de projetos exitosos entre todos os serviços.

Cada unidade da FUABC, assim como o Centro Universitário FMABC e

a própria Mantenedora, poderá encaminhar suas ações até 17 de novembro em formato de artigo. Uma comissão composta por membros do Conselho de Curadores da Fundação do ABC estará responsável por analisar os três melhores trabalhos inscritos. Ao final do concurso, todos os artigos inscritos integrarão uma revista oficial da FUABC, que reunirá as melhores práticas do Programa Feito Pela Gente em 2023.

Na edição de 2022, o primeiro colocado foi o Hospital Estadual Mário Covas com o trabalho “Papel da equipe

multidisciplinar da Qualidade na implantação e no monitoramento da linha do cuidado de cirurgia de revascularização do miocárdio”. O segundo lugar ficou com o Instituto de Infectologia Emílio Ribas II - Baixada Santista, no Guarujá, com o trabalho “Ciclo de Palestras”. Já a terceira colocação foi conquistada pelo Polo de Atenção Intensiva (PAI) em Saúde Mental da Baixada Santista, localizado em Santos, responsável pelo trabalho “O PAI Baixada Santista como unidade capacitadora da Rede de Assistência em Saúde Mental dos

nove municípios da Baixada Santista”.

Assim, a edição do ano passado contou com a inscrição de ações que abrangem múltiplas áreas, como o papel da equipe multidisciplinar na melhoria da assistência, padronização de condutas, valorização e cuidado com os colaboradores da Saúde, responsabilidade social, sustentabilidade, segurança do paciente, gestão da Saúde, aplicação da tecnologia nos processos assistenciais, capacitação profissional e prevenção em saúde. No total, foram compartilhados 11 projetos.



No final do concurso, todos os artigos inscritos aparecerão em uma revista oficial da FUABC



Em 2022, o Hospital Mario Covas ficou com a primeira colocação. Na foto, os doutores Caio Cesar Ferreira Fernandes, Maria Odila Gomes Douglas, Adilson Cavalcante e Luiz Mário Pereira de Souza Gomes

EVENTO

Fundação do ABC realiza 1º Simpósio Jurídico para debater governança e tecnologia

Habilidades essenciais para os advogados na era da automação e inteligência artificial estiveram na pauta do encontro

A Fundação do ABC, por meio da Diretoria Executiva Jurídica, realizou em 17 de novembro o 1º Simpósio Jurídico, com o objetivo de apresentar os planos de integração do departamento e o novo sistema de Tecnologia da Informação que será implantado no setor. O encontro aconteceu no anfiteatro David Uip, no campus do Centro Universitário FMABC, com presença de mais de 50 convidados de toda a FUABC – a maioria advogados na Mantenedora e das unidades gerenciadas.

Na abertura do evento, o presidente da Fundação do ABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, destacou o impacto que o avanço da tecnologia tem na área jurídica. "Discute-se hoje qual é a posição mais aperfeiçoada do operador do Direito. A partir do momento em que hoje você apresenta um tema para uma inteligência artificial, ela te dá a petição, os entendimentos do tribunal e a melhor leitura de uma lei. Agora, esse aspecto da nossa organização e modernização também é crucial, pois acredito que todos nós, como participantes desse movimento de institucionalização e governança da Fundação, devemos caminhar de mãos dadas e unidos nesse objetivo", pontuou.

Em seguida, a advogada, coach e mentora jurídica Dra. Maria Olívia Machado, também professora de pós-graduação da USP, falou sobre as habilidades essenciais para os advogados na era da automação e da inteligência artificial. Durante sua apresentação, ela abordou avanços tecnológicos em curso, como a I.A. generativa e a robótica, que estão impactando profundamente o campo jurídico e trazendo mudanças significativas na forma como os profissionais do Direito atuam.

Dra. Maria Olívia destacou diversas inovações e ressaltou a importância do aprendizado contínuo e da capacitação dos profissionais para acompanhar o ritmo acelerado das tecnologias. "Aquele profissional que não usar esse tipo de tecnologia (as



Encontro reuniu os departamentos jurídicos de todo o ecossistema da FUABC, além do presidente Dr. Luiz Mário (à dir.)

inteligências artificiais generativas), que é a maior revolução que a gente está vivendo no planeta Terra nesse campo, vai ficar para trás", decretou. "E o mercado não perdoa ninguém. Ou você vai junto, ou você se qualifica, ou você entende que o upskilling (aumento das competências dentro do campo de atuação) e o reskilling (ampliar competências ou habilidades para mudar de carreira ou se adaptar a novas funções no ambiente de trabalho) são fundamentais".

No entanto, foi ressaltada a importância de compreender os limites da inteligência artificial, reconhecendo que ela ainda depende de orientação humana e não possui a mesma variedade e complexidade de habilidades dos seres humanos. Dra. Maria Olívia citou casos de mau uso de tecnologias, como o de um advogado nos Estados Unidos e de um juiz no Brasil, que aparentemente utilizaram o ChatGPT em peças jurídicas, porém, com situações fictícias, inventadas pela inteligência artificial.

INTEGRAÇÃO

Antes da palestra com o Dr. Sandro Tavares, gerente corporativo da Diretoria Executiva Jurídica, foi realizada uma apresentação pelo representante da empresa TOTVS, que será a fornecedora da nova tecnologia a ser usada no departamento legal da Fundação do ABC. Sidney Flores, diretor da área comercial da TOTVS, afirmou que a implantação do sistema "não é um processo simples nem rápido, mas vai trazer muitos benefícios".

Em sua apresentação, Dr. Sandro Tavares informou que a Instituição está há cinco anos em processo de contratação da solução. "Esta é uma grande conquista para todos nós. Todos que trabalham no Jurídico da Fundação do ABC vão ter uma ferramenta de inteligência. Não é uma ferramenta tão somente para controle processual. Esse é o primeiro passo do novo modelo de departamento Jurídico que iremos implantar na FUABC", enfatizou.

O evento também evidenciou a necessidade de promover uma maior

integração entre os profissionais dos departamentos jurídicos de toda a FUABC, que a partir de agora passam a trabalhar totalmente integrados à Diretoria Executiva Jurídica da Man-

tenedora, em um esforço que visa fortalecer o sentimento de pertencimento e a colaboração interdisciplinar em favor dos objetivos comuns da Fundação do ABC.



A advogada, coach e mentora jurídica Dra. Maria Olívia Machado falou sobre o impacto das novas tecnologias na área legal

PREVENÇÃO

AME Sorocaba amplia atendimentos no Novembro Azul para prevenção do câncer de próstata

Campanha foca na conscientização e amplia acesso a exames e consultas especializadas

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Sorocaba lança sua campanha Novembro Azul com o principal objetivo de alertar homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Administrada por meio de parceria estratégica entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação do ABC, a unidade busca promover a conscientização, incentivando a realização de exames de rotina, como o PSA (antígeno prostático específico), e a adoção de um estilo de vida saudável para reduzir os fatores de risco.

Durante o mês de novembro, o AME Sorocaba ampliará seu atendimento aos sábados, dentro do Programa Estadual “Filho que Ama Leva o Pai ao AME,” que disponibiliza serviços de cardiologia e urologia, assim como exames laboratoriais. Essa medida torna os serviços de saúde mais acessíveis, especialmente para aqueles com horários de trabalho restritivos durante a semana. Além disso, haverá aumento na oferta de atendimento com a equipe de enfermagem para triagem de pacientes que precisam realizar biópsias de próstata.

O AME Sorocaba realiza, em média, 590 consultas mensais com médico urologista, além de 115 exames de toque retal. “Ampliaremos os serviços voltados ao público masculino ao longo do mês, reforçando a importância da prevenção. Teremos acréscimo de 15% nas consultas de Enfermagem em Saúde do Homem e solicitação de exames PSA, por exemplo. Além disso, a estimativa é de que aumentemos em 20% os exames de toque retal”, calcula a diretora-geral da unidade, Dra. Kely Schettini.

Também estão programadas palestras e sessões de orientação sobre saúde do homem, conduzidas pela equipe de Matriciamento. As ini-

ciativas visam educar e informar os pacientes sobre a importância da prevenção e os métodos de diagnóstico do câncer de próstata.

DIAGNÓSTICO PRECOCE

Conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. Como recomendação para o rastreamento, o homem deve frequentar o consultório do urologista anualmente a partir dos 50 anos. Pacientes de raça negra, obesos e homens com histórico familiar de câncer de próstata devem iniciar aos 45 anos.

Felizmente, trata-se de um câncer que, quando identificado de maneira precoce, apresenta taxas de cura extremamente elevadas. De cada 10 homens com diagnóstico da doença em fase inicial, nove chegarão à cura – ou seja, índice de 90%. Por isso a importância de procurar pela doença antes que se manifeste clinicamente.

A melhor forma de detectar precocemente o câncer de próstata é associando a dosagem do PSA no sangue com o exame de próstata, também conhecido como toque retal.



O AME de Sorocaba lança sua campanha Novembro Azul com atendimento também aos sábados

É importante realizar os dois exames, pois cerca de 15% dos tumores malignos da próstata não produzem quantidade elevada de PSA, sendo suspeitos exclusivamente pelas al-

terações observadas no toque retal.

O Novembro Azul no AME Sorocaba é uma oportunidade importante para ampliação do cuidado com a saúde masculina, com acesso facilita-

do a exames e consultas que podem salvar vidas. A campanha reforça a mensagem de que a prevenção e o diagnóstico precoce são as melhores armas contra o câncer de próstata.

NOVO ESPAÇO NO CER SÃO MATEUS

- No dia 1º de novembro, a equipe do Contrato de Gestão São Mateus - FUABC teve a satisfação de receber a secretária municipal da Pessoa com Deficiência da Prefeitura de São Paulo, Silvia Grecco, e a secretária adjunta, Dika Vidal, na UBS/CER do Jardim Tietê, em São Mateus. Durante a visita, foram discutidas ações e melhorias essenciais focadas nas necessidades das pessoas com deficiência que frequentam a unidade. As dirigentes também aproveitaram para conferir as obras e conhecer o novo espaço do Centro Especializado de Reabilitação (CER) São Mateus, com previsão de entrega para o início de 2024. O contrato de gestão São Mateus é gerido desde 2015 pela Fundação do ABC em parceria com a Prefeitura de São Paulo.



CAMPANHA

São Bernardo intensifica ações de prevenção da saúde do homem no Novembro Azul

Campanha reforça a necessidade de exames preventivos contra o câncer de próstata e demais doenças masculinas, com ampliação da oferta no atendimento ao público nas 34 UBSs

Mês que concentra as ações de prevenção da saúde do homem, o Novembro Azul ampliará a oferta de atendimento ao público masculino nas 34 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São Bernardo, especialmente com exames e consultas para detecção precoce do câncer de próstata. Em parceria com a Fundação do ABC, também haverá busca ativa de pacientes e palestras com orientações sobre as principais doenças que mais acometem o público masculino, que incluem, ainda, diabetes, hipertensão, obesidade, entre outras.

De acordo com o secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, esta é uma campanha com engajamento mundial de grande importância para realização de exames de rotina. “O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais incidente na população masculina em todas as regiões do País,

atrás apenas dos tumores de pele. A idade é o principal fator de risco para a doença. Mesmo assim, em qualquer faixa etária é importante estar alerta aos sintomas e procurar uma unidade de saúde a qualquer percepção de anormalidade no corpo”, reforçou.

AVALIAÇÃO BUCAL

A saúde oral dos homens também receberá atenção especial, com avaliação bucal realizada pelas equipes odontológicas e demais procedimentos de profilaxia de doenças, como a limpeza dentária, orientações sobre escovação e hábitos saudáveis, além de campanha antitabaco.

NOVEMBRINHO AZUL

Diferencial da campanha neste ano, o Novembrinho Azul será agregado ao calendário, com o objetivo promover ações



A de São Pedro é uma das 34 Unidades Básicas de Saúde do município que ampliarão a oferta de exames e consultas para o Novembro Azul

direcionadas à proteção e à promoção da saúde de meninos de até 15 anos de idade, entre elas vacinação de rotina com busca ativa das carteiras com doses em atraso, avaliação bucal, entre outras.

DIA D

No dia 25 de novembro, as 34 Unidades Básicas de Saúde estarão abertas das 8h às 17h para o Dia D da campanha de Novembro

e Novembrinho Azul, reforçando as ações de prevenção de saúde do público masculino e a atualização da carteira de vacinação para todos os públicos.

HORÁRIO ESTENDIDO

Com foco na prevenção, AME Santos atende quase 30 homens todos os sábados

Em uma iniciativa que valoriza a saúde masculina e foca na prevenção, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santos participa ativamente do Programa Estadual “Filho que ama leva o Pai ao AME”.

Sob administração da Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, o AME Santos reforça seu compromisso com a prevenção de doenças masculinas, especialmente nas áreas de cardiologia e urologia. Todos os sábados, das 7h às 13h, em média 27 homens são atendidos no ambulatório, sem necessidade de prévio encaminhamento médico.

O programa permite que os interessados agendem seus atendimentos no mês de seus aniversários ou, se preferirem, possam simplesmente comparecer ao AME Santos em qualquer sábado. No primeiro atendimento, os pacientes passam por uma consulta de enfermagem no qual são avaliados em relação ao peso, altura, risco cardíaco e exames laboratoriais de sangue.

Já no sábado seguinte, eles têm consultas com cardiologistas e urologistas para avaliação dos resultados dos exames. “Dependendo dos achados, os pacientes são encaminhados para exames cardiológicos ou urológicos mais específicos, em continuidade à

investigação diagnóstica e ao tratamento que se fizer necessário”, explica a diretora-geral do AME Santos, Dra. Sandra Giron Gallo.

A participação da unidade no Programa Estadual “Filho que ama leva o Pai ao AME” representa um passo significativo para o cuidado preventivo com a saúde do homem, já que o AME Santos é uma referência ambulatorial para quase 800 mil habitantes dos municípios de Bertioga, Guarujá e Santos. Em especialidades cirúrgicas e nas clínicas diagnósticas que não estão disponíveis em outros AMEs da região, o Ambulatório atende todas as nove cidades da Baixada Santista.

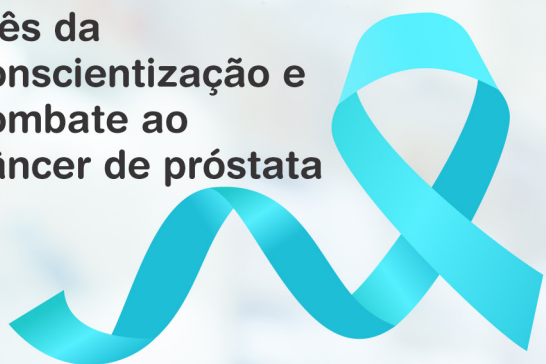


Durante atendimento no sábado no AME Santos, o pai Edvaldo Pereira da Silva e seu filho, Edvanio

NOVEMBRO AZUL:

PREVENÇÃO TAMBÉM É COISA DE HOMEM!

Mês da
conscientização e
combate ao
câncer de próstata



Vergonha é
não se cuidar.



ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



   fuabcoficial